

BAIXADA SANTISTA. Nos sete primeiros meses do ano, 928 crianças foram registradas somente em nome da mãe

Mais de 900 recém-nascidos não receberam o nome do pai

» Dados dos Cartórios de Registro Civil mostram que nos sete primeiros meses deste ano, 928 crianças foram registradas sem o nome do pai na Baixada Santista. Os números mostram, ainda, que 12.520 recém-nascidos foram registrados no período, ou seja, 7,4% do total de crianças nascidas nas nove cidades da Região tem apenas o nome da mãe em sua certidão de nascimento.

De janeiro a julho de 2021, 1.008 crianças das 12.997 nascidas não receberam o nome do pai na Baixada Santista. Antes, em 2020, foram 13.616 nascimentos e 982 pais ausentes. O mesmo período de 2019 teve 969 crianças apenas com registro do nome materno ante 14.298 nascimentos, seguido por 908 frente 15.050 nascimentos nos sete primeiros meses de 2018.

“Os números mostram que temos muito a evoluir quando se trata de responsabilidade paterna. São dados

substanciais que podem embasar as políticas públicas”, explica Gustavo Renato Ficarelli, presidente da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo (Arpen/SP).

Dos 309 nascidos em Mongaguá entre 1º de janeiro e 31 de julho deste ano, 36 (11,6%) têm apenas o nome da mãe.

Em São Vicente, foram 1.255 nascimentos ante 135 (10,7%) registros sem o nome do pai. Em Peruibe, foram 549 nascimentos e 57 (10,4%) pais ausentes.

Os cartórios de Praia Grande registraram 1.583 recém-nascidos, sendo 162 (10,2%) apenas com o nome da mãe.

Dos 675 nascidos em Cubatão, 66 (9,7%) não receberam o nome do pai. Em Itanhaém foram 906 nascimentos e 84 (9,3%) pais ausentes.

Guarujá teve 1.879 nascimentos e 160 (8,5%) registros sem o nome do pai. Em Bertoga, foram 524 registros de



74% das crianças têm apenas o nome da mãe em sua certidão

recém-nascidos frente a 41 (7,8%) apenas com o nome da mãe.

Santos é o município da Baixada Santista com maior número de registros de recém-nascidos nos sete primeiros meses do ano e menor porcentagem de crianças registradas sem o nome do pai. Do total de 4.840 nascimentos, 187 (3,9%) não receberam o nome do pai.

Os números estão registrados na página 'Pais Ausentes' do Portal da Transparência do Registro Civil. Lançada em março, a página integra a plataforma nacional, administrada pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil).

O portal reúne as informações referentes aos nascimentos, casamentos e óbitos registrados nos 7.654 Cartórios de Registro Civil do Brasil, presentes em todos os municípios e distritos do país. (Caroline Souza)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4